

— Esse Tang San é mesmo um caso sério! — disse Wang Sheng, olhando para Xiao Wu com um sorriso malicioso. — Todo novato tem que brigar com o líder do dormitório. Se você vencer, vira a nova líder! Xiao Wu deixou escapar um brilho de astúcia nos olhos. — Sério? Mas o Tang San desmaiou. Como fica isso? Mal terminou de falar, Tang San começou a recobrar a consciência. Wang Sheng e os outros recuaram, só Bai Yu se aproximou. — San, como está se sentindo? Tang San olhou para Wang Sheng e os outros antes de responder com voz grave: — Estou doendo inteiro! Bai Yu sorriu. — Agora que você derrotou Wang Sheng, você é o líder do Dormitório Sete. Ela é nova e quer desafiar você pelo posto. Se não quiser lutar, pode se render logo. Tang San seguiu o dedo de Bai Yu e, ao avistar Xiao Wu, os olhos se arregalaram. Até pareceu que já estava pensando em nomes para os filhos! Bai Yu acenou na frente dele. — Ei, San, responde aí! Tang San voltou a si, pensando que aquela era uma ótima chance de ter algum contato físico com a garota. — Tá, eu tô dentro! Só que ao se mexer, o corpo doía tanto que ele fez careta. Bai Yu riu. — Relaxa, eu uso a Bandeira do Imperador pra te curar rápido. São só machucados superficiais. Ao desdobrar a bandeira, uma aura sagrada tomou o ambiente, deixando todos impressionados. Xiao Wu pareceu sentir até um calor materno. — Bai Yu, esse é seu espírito marcial? — ela perguntou, chocada. Ele acenou. — Sim, sou de suporte. Minha habilidade acelera o treinamento e a recuperação em certa área. Todos ficaram boquiabertos. Um espírito tão poderoso?! Enquanto Tang San se recuperava, Xiao Wu questionou: — Bai Yu, manter essa habilidade deve gastar muita energia, né? Quando ele se recuperar, você não vai ficar exausto? [Que seja exausto... mas ela tem razão. Só dá pra fazer isso agora porque não tem perigo. Depois, vou ter que usar a Bandeira das Dez Mil Almas pra converter espíritos inúteis em energia.] — De boa, o Tang San é meu parça! — disse Bai Yu, sorrindo. Tang San até se emocionou. O Bai Yu é mesmo um camarada! Xiao Wu pareceu surpresa. — Ele é tão leal assim? Gostei dele! Logo Tang San se recuperou e se levantou, tentando parecer cavalheiro. — Vamos lá! Xiao Wu avançou rápido, mas Tang San, com suas técnicas internas, conseguiu se defender. Ainda assim, ela era ágil demais e acabou deixando-o sem fôlego. [Notificação do sistema: No confronto entre Xiao Wu e Tang San, ela vence e ele a reconhece como líder.] Bai Yu editou a mensagem, trocando "líder" por "mãe". Depois de um tempo, Xiao Wu levou a melhor. — Ganhei! Chama de líder aí! — ela disse, orgulhosa. Tang San, feliz só pelo contato físico, respirou fundo e soltou: — Mãe! Xiao Wu respondeu automaticamente antes de travar. — Isso!... Espera, o que você me chamou? Ela ficou paralisada. Wang Sheng e os outros se entreolharam. O quê? Tang San olhou para ela como se fosse sua mãe perdida. — Você me venceu. Agora eu te reconheço como minha mãe! Xiao Wu estremeceu e deu dois passos pra trás, horrorizada. — Isso é... força de quem é de Nantong? Que nojo! — Eu não quero ser mãe de ninguém! Tang San, preocupado, seguiu em frente. — Mãe, tá tudo bem? Você parece assustada. Quer uma massagem? Depois de tantos anos, finalmente posso ser um filho dedicado... Ele ajoelhou e começou a chorar. — Mãe, sabe como foi crescer sem você? Pai sempre deprimido e eu cuidando dele... Hoje, finalmente achamos uma à outra! Deixa eu fazer carinho em você! Quando ele estendeu as mãos, Xiao Wu gritou: — Sai daqui, seu doente! Um tapa voou, e Tang San desmaiou novamente. Xiao Wu olhou para Bai Yu, furiosa. — Ele é mesmo seu amigo? — Ele tem um jeito peculiar de demonstrar emoção — Bai Yu riu, encolhendo os ombros. — Mas como você ganhou, agora é a líder, né, Wang Sheng? Wang Sheng acenou freneticamente. — Sim, líder Xiao Wu! — Salve a líder Xiao Wu! — gritaram todos. Ela, satisfeita, colocou as mãos na cintura. — A partir de hoje, sua líder cuida de vocês! Bai Yu observou a cena como quem vê crianças brincando.

CAPÍTULO 10:
Confusão no Refeitório — Irmão San Usa Pum Contra Inimigos 17 de setembro, 2024

Bai Yu sorriu, educado, enquanto Xiao Wu interpretou como admiração. — Bai Yu, sua cama é a maior. Vai ser minha agora — ela ordenou, apontando. Ele arregalou os olhos, desconfiado. A cama e os cobertores eram melhores porque ele usou o "encanto" de sua bandeira para conseguir com os professores, mas... Xiao Wu parecia estar mirando outra coisa. Mas pensando melhor, se o Continente do Amor é assim mesmo, então não tem problema. Quem sabe eu posso dar uma cortada na Xiao Wu logo de cara? Bai Yu sorriu: — Xiao Wu, essa cama foi designada especialmente para mim pelo professor responsável. Se eu te der, o que vou dizer se ele vier fazer vistoria? Que a líder do Dormitório Sete está intimidando os outros? — Além disso, eu tenho um espírito de suporte. Se você roubar minha

cama, o que os professores e todo mundo vão pensar? Você é a líder, não deveria estar protegendo a gente? Xiao Wu ficou boquiaberta com as palavras dele. — É mesmo, você tem razão. Então não vou pegar sua cama! Mas seus olhos giraram maliciosamente. *Não disse que ia roubar, mas não disse que não ia dormir nela!* Ela se aproximou da cama ao lado da de Bai Yu, e o aluno sentado nela rapidamente saiu para dar lugar. Xiao Wu sorriu, divertida: — Bai Yu, vamos juntar as nossas camas! A sua é bem grande, não dá pra você dormir sozinho nela toda. Os outros: *"??"* Bai Yu: *"...* *Ai, ser bonito é uma maldição. Não quero ficar dormindo de conchinha por seis anos, obrigado.* — Xiao Wu, se você quer minha cama, eu te cedo. Eu vim pra Academia Nuoding pra treinar e ficar mais forte, não pra ficar de folga. Cama boa ou ruim, tanto faz. Se você quiser, pode ficar com ela. Você também deve ter seus objetivos por estar aqui, acho que deveria se focar neles, e não ficar brigando por uma cama! O encanto de *Pavilhão do Rei Demônio* de Bai Yu ativou-se, somado à sua lábia convincente, fazendo todos e Xiao Wu ficarem ali, boquiabertos de novo. Uma onda de vergonha tomou conta deles. — É verdade... Eu vim pra cá pra me vingar pela morte da minha mãe! Eu devia estar treinando direito, não perdendo tempo com bobagem! Decidida, Xiao Wu não tocou mais no assunto da cama. Bai Yu soltou um suspiro aliviado. *Dormir de conchinha sem graça? Que brega.* Foi então que Tang San acordou, segurando o rosto como se tivesse apagado depois do tapa, sem lembrar de nada do que aconteceu. Bai Yu disse: — San, tem uma cama aqui do meu lado. Pode ficar com essa. Xiao Wu estremeceu toda e olhou pra ele, como um coelhinho bravo: — Não deixa ele dormir do meu lado! Bai Yu pôs uma cara de inocente: — Então eu durmo no meio de vocês dois, tudo bem? — Agora sim — ela respondeu, mais tranquila.

<http://portnovel.com/book/48/11313>